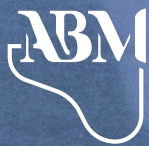
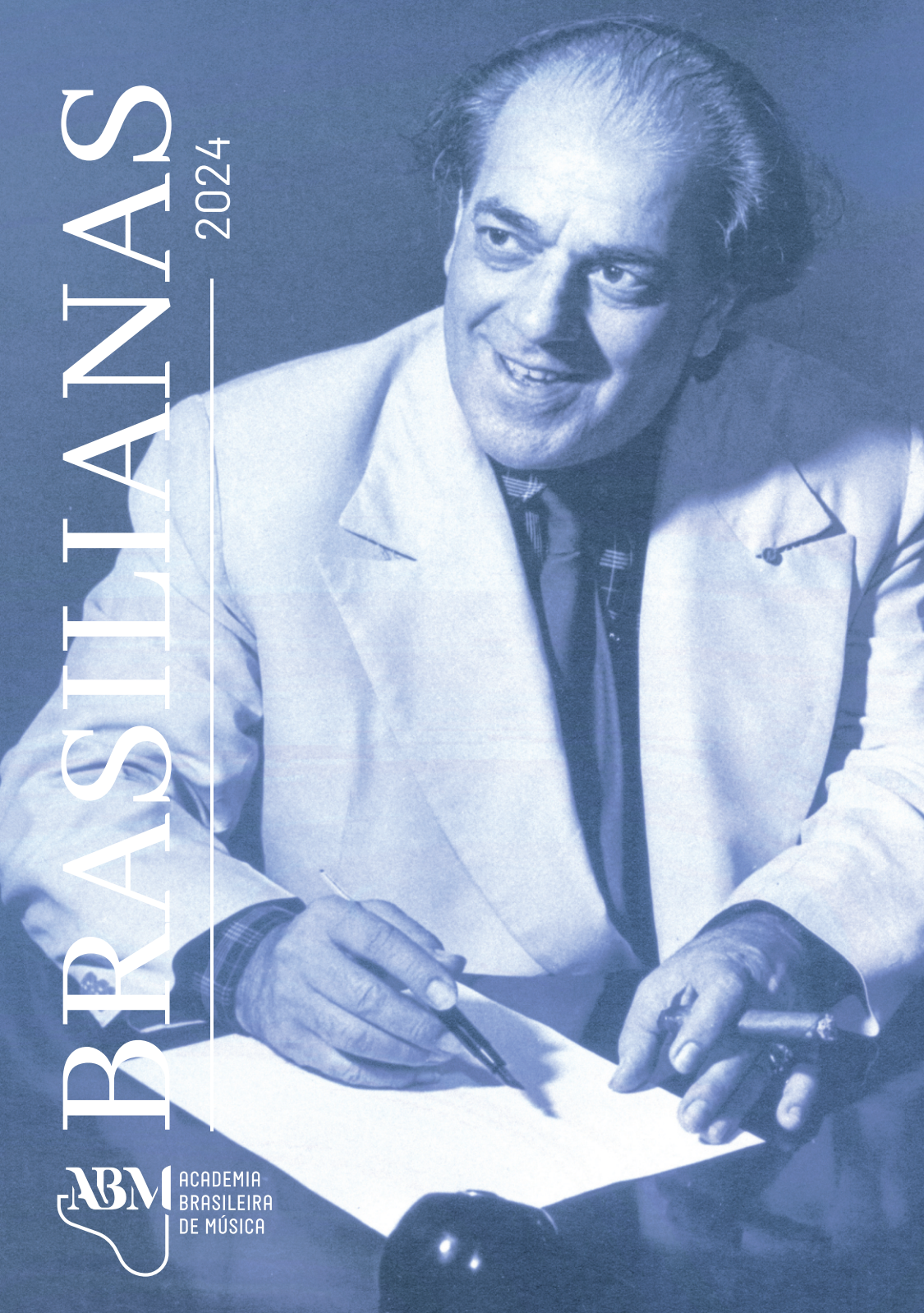


BRASILLIANAS

2024



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE MÚSICA



HOMENAGENS

José de Anchieta (490 anos)

João de Deus de Castro Lobo (230 anos)

Alexandre Levy (160 anos)

Alberto Nepomuceno (160 anos)

Jaime Ovalle (130 anos)

Francisco Casabona (130 anos)

José Penalva (100 anos)

Sérgio Oliveira de Vasconcellos-Corrêa (90 anos)

Jamary Oliveira (80 anos)

Sônia Maria Vieira (80 anos)

Paulo Costa Lima (70 anos)

Roberto Tibiriçá (70 anos)

Inácio de Nonno (70 anos)

Dia 12 de julho | sexta-feira, às 19 horas

Orquestra Sinfônica da UFRJ

100ª temporada

Sala Cecília Meireles

Série Brasilianas da Academia Brasileira de Música

1. Paulo COSTA LIMA (1954) – Serenata Ponteio op. 83 para cordas (2007/2024 – estreia) 8’
2. José PENALVA (1924-2002) – Abertura: Frevo, Coral e Fuga (1995) 9’
3. Sérgio de VASCONCELLOS-CORRÊA (1934) – Concertinho para piano (2019 – estreia) 12’

- I Alegre jocoso
- II Passacalia
- III Repinicado

Solista: Valdilice Carvalho (piano)

INTERVALO

4. Liduino PITOMBEIRA (1962) – Concerto para oboé e orquestra de cordas (2024 – estreia) 20’

- I Moderado
- II Introspectivo
- III Radamés
- IV Finale

Solista: Juliana Bravim (oboé)

5. Heitor VILLA-LOBOS (1887-1959) – Bachianas Brasileiras nº 9 (1945) 12’

- I Prelúdio
- II Fuga

Orquestra Sinfônica da UFRJ

Regente: Miguel Campos Neto

Ao comemorar os 79 anos de sua fundação, a Academia Brasileira de Música promove a tradicional série Brasilianas, na Sala Cecília Meireles. O primeiro concerto, a cargo da Orquestra Sinfônica da UFRJ sob a regência do maestro Miguel Campos Neto, promove estreias e apresenta obras de compositores homenageados. O baiano Paulo Costa Lima, que completa 70 anos em 2024, é professor de composição da Universidade Federal da Bahia e ocupante da cadeira 21 da ABM. Na Serenata Ponteio op.83 para cordas, o compositor mistura elementos da tradição da música de concerto com as práticas populares da cultura baiana. O compositor paulista José Penalva se radicou em Curitiba, onde, além de exercer o sacerdócio, foi professor de composição da Escola de Música e Belas Artes da Universidade Federal do Paraná. Ocupou a cadeira 27 da ABM. Seu centenário de nascimento é comemorado em 2024. A Abertura, em movimento único, é dividida em quatro partes, constando de uma introdução seguida de um frevo estilizado, coral e fuga, nas quais a atmosfera da música nordestina é quebrada pela linguagem atonal e pela polimodalidade. O Concertinho para piano, de Sérgio de Vasconcellos-Corrêa, é obra inédita que terá como solista Valdilice de Carvalho. Formado pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, discípulo de Camargo Guarnieri, professor de composição na Unicamp e na Unesp e membro da ABM desde 1988 – cadeira 20, Sérgio de Vasconcellos-Corrêa completa 90 anos em 2024. O cearense Liduino Pitombeira é professor de composição da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ocupa a cadeira 28 da ABM. Seu Concerto para oboé e cordas foi escrito para a oboísta Juliana Bravim, como parte de seu projeto de mestrado na UFRJ. Na obra o compositor explora o registro agudo do instrumento e procura conciliar uma série dodecafônica com referências estilísticas associadas ao compositor Radamés Gnattali. Por fim, a Bachianas Brasileiras nº 9, de Villa-Lobos, na versão para orquestra de cordas, encerra o programa. Composta em 1945 é a última da série de suítes para diferentes formações, na qual o compositor procurou conciliar as formas e a linguagem musical de Bach com as características da música brasileira.

JULIANA BRAVIM

Sua iniciação musical teve início em 2000 na Banda do Colégio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, sob a orientação do maestro Affonso Reis. Em 2004, nos cursos livres de música da UniRio, iniciou o estudo do oboé sob a orientação do professor Luiz Carlos Justi, com quem prosseguiu no bacharelado, concluído em 2014. Durante o curso participou de intercâmbio por um ano na Escola Superior de Música de Karlsruhe, na Alemanha, sendo orientada pelo professor Thomas Indermühle. Concluiu o bacharelado em 2014, ingressando por concurso no mesmo ano no quadro permanente de músicos profissionais da Orquestra Sinfônica da UFRJ. Integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem por cinco anos e fez parte da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal como contratada entre 2011 e 2013. Na UFRJ integrou o Quinteto Experimental de Sopros, sob a orientação do professor Aloysio Fagerlande. É membro fundador do Quinteto Lorenzo Fernandez, além de participar em concertos com grandes orquestras do Rio de Janeiro, como Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Sinfônica Nacional. Atualmente cursa o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ, trabalho que ensejou a composição do Concerto para oboé, do compositor Liduino Pitombeira, a ela dedicado.

VALDILICE DE CAVALHO

Pianista de São Paulo, iniciou seus estudos com Margarida Viserta e diplomou-se pelo Conservatório Musical Carlos Gomes, de São Paulo, na classe de Sarah Lima. Aperfeiçoou-se com Helena Plaut, uma das principais assistentes de Magda Tagliaferro e participou de várias master classes de diversos pianistas, bem como cursos de extensão cultural. Como bolsista realizou na Europa estudos em Santiago de Compostela (Espanha), Saint Preux (Suíça), Salzburgo (Áustria) e na Holanda, no Conservatório Real de Haia. Fez apresentações em diversas instituições holandesas, tendo inclusive tocado no célebre Concertgebouw, de Amsterdam. Em seus recitais solo e de música de câmara tem executado trabalhos em primeira audição e muitos compositores lhe dedicaram diversas obras. Possui cinco álbuns gravados e vários registros de compositores brasileiros, como Alexandre Levy, Barrozo Netto, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Frutuoso Vianna, Radamés Gnattali, Camargo Guarnieri, Osvaldo Lacerda, Almeida Prado e Marlos Nobre, além de álbum inteiramente dedicado a composições de Sérgio de Vasconcellos-Corrêa. Dedicou-se também à execução e registro de obras de compositoras como Emília de Benedictis, Clarisse Leite, Dinah Menezes e Najla Jabor, dentre outras. Paralelamente desenvolve trabalho didático particular e em instituições de ensino, assim como na organização de eventos e concursos musicais. Participou de vários congressos nacionais e internacionais, tendo feito palestras, ministrado master classes e participado do júri de concurso de piano nos Encontros Ibero-Americanos de Piano realizados em Havana (Cuba).

MIGUEL CAMPOS NETO

Com diploma de Mestrado em regência orquestral pela prestigiosa Mannes School of Music de Nova Iorque, Miguel Campos Neto é o regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, em Belém e do Festival de Ópera deste mesmo teatro, bem como diretor musical e regente titular da Orquestra Sinfônica "Altino Pimenta" (UFPA). Foi também fundador e por 12 anos regente titular da Orquestra Jovem Vale Música, grupo sinfônico fruto de projeto social com jovens de Belém, e por 4 anos regente titular da Orquestra Sinfônica Wilson Fonseca, em Santarém (PA). Foi nomeado "Regente Laureado" da Chelsea Symphony, orquestra sediada em Nova Iorque e da qual é cofundador e foi diretor artístico e regente titular durante cinco temporadas. Com apresentações nos dois mais importantes festivais de ópera do Brasil (Manaus e Belém), Miguel Campos Neto já acumula um vasto repertório lírico, incluindo o lançamento de uma série de seis DVDs de ópera ao vivo sob sua direção. No exterior colabora como maestro convidado com conjuntos como a Orquestra Nacional de Avignon-Provence e a Orquestra Sinfônica de Mulhouse (França), a Orquestra Sinfônica de Porto Rico, Sinfônica Savaria (Hungria), a Sinfônica Dana Point (Estados Unidos) e a Orquestra Ciudad de Alcalá (Espanha). A temporada de 2020-2021 trouxe sua estreia como regente de ópera em palcos internacionais com *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni, e *Pagliacci*, de Leoncavallo, na "Ópera Grand Avignon" (França). No Brasil, é regularmente convidado a reger as orquestras sinfônicas de Mato Grosso, do Rio Grande do Norte, Theatro Amazonas, Theatro São Pedro (SP), Teatro Nacional de Brasília, Minas Gerais, Heliópolis, Experimental de Repertório, Municipal de Campinas e Universidade de Campinas. Em 2021 teve sua estreia como maestro convidado da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Como professor de regência atuou no Curso Internacional de Verão de Brasília e na Universidade La Sierra (Califórnia).

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

Direção artística: André Cardoso

VIOLINOS Andréia Carizzi (spalla) | Priscila Rato (spalla) | Dâmaris dos Santos | Ana Catto | André Bukowitz | Angélica Alves | Her Agapito | Inah Pena | Kelly Davis | Marília Aguiar | Mauro Rufino | Ricardo Coimbra | Talita Vieira | Anna Eliza Ribeiro Moraes | Lucas Alvares | Antônio Henrique da Silva | Caio Duda Bezerra | Mateus Soares | William da Silva Lopes

VIOLAS Cecília Mendes | Cindy Folly | Ivan Zandonade | Rúbia Siqueira | Thais Mendes | Denis Carvalho

VIOLONCELOS Eleonora Fortunato | Gretel Paganini | João Bustamante | Mateus Ceccato | Paulo Santoro | Ricardo Santoro

CONTRABAIXOS Rodrigo Favaro | Tarcisio Silva | Vóila Marques | Roberto Henrique

FLAUTAS Ana Márcia Souza Corrêa | Júlia Martins Cerqueira

OBOÉS Leandro Finotti | Pierre Descaves | Thiago Neves

CLARINETAS Gabriel Peter | Igor Carvalho | Márcio Costa | Thiago Tavares

FAGOTES Jeferson Souza | Jeferson Souza | Mauro Ávila | Paulo Andrade

TROMPAS Gilieder Veríssimo | Mateus Lisboa de Freitas | Tiago Carneiro | Sérgio Motta

TROMBONE Everson Moraes

TIMPANOS e PERCUSSÃO Pedro Moita | Tiago Calderano

MONITORES Denis Carvalho Rosa da Conceição | William da Silva Lopes

MÍDIAS SOCIAIS Kelly Davis

DESIGNER GRÁFICO Márcia Carnaval

ACADÊMICOS

- 1 Marlos Nobre
- 2 Maria Alice Volpe
- 3 Salomea Gandelman
- 4 Ernani Aguiar
- 5 Roberto Tibiriçá
- 6 Ernst Mahle
- 7 Inacio De Nonno
- 8 Paulo Bosisio
- 9 Kilza Setti
- 10 Júlio Medaglia
- 11 Edmundo Villani-Côrtes
- 12 John Neschling
- 13 Ronaldo Miranda
- 14 Eudóxia de Barros
- 15 Manoel A. Corrêa do Lago
- 16 Carlos Kater
- 17 Vaga
- 18 Sonia Vieira
- 19 Roberto Duarte
- 20 Sergio de Vasconcellos-Corrêa
- 21 Paulo Costa Lima
- 22 Jorge Antunes
- 23 Laís de Souza Brasil
- 24 Norton Morozowicz
- 25 Aylton Escobar
- 26 André Cardoso
- 27 Ilza Nogueira
- 28 Liduino Pitombeira
- 29 Ricardo Tacuchian
- 30 João Guilherme Ripper
- 31 Manuel Veiga
- 32 Jocy de Oliveira
- 33 Raul do Valle
- 34 Tim Rescala
- 35 Alda Oliveira
- 36 Lutero Rodrigues
- 37 Celso P. Woltzenlogel
- 38 Turibio Santos
- 39 Amaral Vieira
- 40 Flávia Toni

DIRETORIA**Presidente**

André Cardoso

Vice-presidente

Ilza Nogueira

1º secretário

Manoel Corrêa do Lago

2º secretário

Flávia Toni

1º tesoureiro

João Guilherme Ripper

2º tesoureiro

Inácio de Nonno

Comissão de contas

Ricardo Tacuchian

Lutero Rodrigues

Maria Alice Volpe

Ernani Aguiar (suplente)

Ronaldo Miranda (suplente)

Raul do Valle (suplente)

Membros correspondentes

Gerhard Doderer (Alemanha/Portugal)

Membro honorário

José Eduardo Martins

Diretora executiva

Valéria Peixoto

Equipe administrativa

Alessandro de Moraes

Ericsson Cavalcanti

Sylvio Soares

Bibliotecária

Dolores Brandão



**SA CECÍLIA
LA MEIRELES**



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**